

# Prefeitos têm comício fechado

Da enviada especial

Fernando Collor iniciou o dia de ontem gravando com a jornalista Belisa Ribeiro, coordenadora de seus programas de tevê. O principal acontecimento da manhã, seu encontro com os prefeitos, começou com duas horas de atraso. Só que terminou virando um comício-relâmpago, em contato desejado pelos que atenderam ao convite do governador Amazonino Mendes. Eles ficaram na platéia, ouvindo o discurso feito da mesa, distante das necessidades municipais de cada um. Somente ao final, depois de condenar a presença do Estado em vários setores da vida brasileira, ele prometeu que atenderá a cada um dos itens constantes da relação feita por cada um dos prefeitos. "Façam uma rela-

ção do que desejam para sua região e eu darei prioridade no meu governo", prometeu, sujeitando-se a seguir aos empurrões e tentativas de aproximação dos convidados.

A pesquisa do Gallup que mostrou a queda de Fernando Collor nas pesquisas, tornou-se assunto proibido junto ao candidato. Seus interlocutores e assessores negaram-se a comentar sua reação. Apenas em um momento Collor fez um dasabafo: "Isto é uma farsa", protestando contra a sua condição de segundo colocado na preferência dos eleitores. O candidato recusou a idéia de protestar formalmente junto ao TSE contra a inclusão do nome de Sílvio Santos na pesquisa, temendo que o gesto pudesse aliá-lo a Leonel Brizola, principal contestador dos resultados até agora apresentados.